



COSEMS/TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



1 **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES**
2 **REGIONAL CAPIM DOURADO EM 2022**, realizada nos dias 21 e 22 do mês de
3 **Novembro** de dois mil e vinte e dois, no município de **Miracema do Tocantins**,
4 **na Auditório do Anexo da Prefeitura- Antigo Fórum, END: Praça Mariano de**
5 **Holanda Cavalcante. Tendo início às 09 horas do dia 21 e término às 13 horas**
6 **e 30 minutos horas do dia 22.** Na oportunidade, estiveram presentes os
7 **Secretários e Técnicos de Saúde** dos seguintes municípios: **1 - Aparecida do**
8 **Rio Negro:** Sebastiana Luzia da C. Batista - Secretária; Martecleide Rocha dos
9 Santos Mosqueira – Diretora em saúde; e Graciele Bach – Diretora da atenção
10 básica **2 - Lagoa do Tocantins:** Thaís de Castro Fernandes- enfermeira, Jovina
11 Mirelle S. Lima – Nutricionista; e-Hilário Ribeiro da Cunha – Cirurgião Dentista; **3 –**
12 **Lajeado:** Ronilvaldo da Silva Pinho – Secretário; Valéria Alves de Souza Monteiro
13 – Suplente e Mara Gonçalves da Costa-técnico; **4 – Lizarda:** ausente **5 –**
14 **Miracema do Tocantins:** Maria Selma Tavares de Abreu Medeiros- Secretária,
15 Leydiane O. Santiago – suplente, Miriam Becker-coord do NEP, Cleia Paixão
16 Oliveira G. Candido-enfermeira DST/HIV, Wesley M. Barros- assistente
17 administrativo, Pedro Paulo V. Costa- enfermeiro, Maryelle Alves Nunes-
18 enfermeira, e Florisval P. da Silva- CMS **6 - Miranorte:** Rosangela Maria Coelho
19 Barros- cirurgiã-dentista **7 – Novo Acordo:** Darlan de Andrade- secretário;
20 Wanderson Barbosa Sergio- suplente **8 - Palmas:** Gilian C. Barbosa – Suplente,
21 Maressa Ribeiro de Castro- dir. de vigilância, Pedro Paulo S. Oliveira-coord
22 hanseníase e Lorena Gonçalves Correa- Diretora da AB **9 – Rio dos Bois:** Maria
23 Vitalina F. Araújo – Secretária; Ayslim de Sousa Rodrigues- suplente e Darlan
24 Alves de Lucena Júnior – Presidente do CMS **10 - Rio Sono:** Tálita A. Lira Martins
25 – Secretária e Lucas G. Noletto – Suplente; **11 – Santa Tereza do Tocantins:**
26 Sueliene T. Custódio – Secretária; Maria Domingas – Suplente e Neyla Symonara
27 de O. Carvalho – Coord. AB; **12 – São Félix do Tocantins:** Ausente; **13 -**
28 **Tabocão:** Maria Odete da S. S. Guimarães – Secretária e Fabiana Zanetti T.
29 Carvalho- Suplente e **14- Tocantínia:** Thaysa Corsino Caldeira – Coord da AB;
30 **SES/TO na CIR (lotados na sede e anexos):** Maria Alzira do Nascimento Saraiva
31 Leal – Técnica/SGAE, Lílian Moreira Santos- Técnica/SGAE, Giovanna Matteucci
32 Vasconcelos Felinto- Técnica/SGAE, Ricardo Costa Lima- SVS **Representantes**





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



da SES/TO na CIR lotado no Hospital Geral de Palmas: Ausente.
Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Infantil de Palmas:
Ausente. Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital e Maternidade
Dona Regina: Iatagan Araújo Barbosa – Diretor Geral. Representantes da
SES/TO na CIR lotado no Hospital Regional de Miracema: Maria da Penha S. S.
Bandeira – Diretora Geral. Técnicos da SES: -Márcia Regina Borges Pio Oliveira-
SPAS. Parceiros: Técnicos da Sec. Exec. do COSEMS: ausente Conselho
Estadual de Saúde: Ausente. Parceiros: Aluísio Soares de Sousa- aluno PET-
Saúde, Giselli A. Tomarozzi- coordenadora PET-Saúde, Matheus Nascimento
Santos- aluno PET- Saúde, Yago R. Costa- aluno PET-Saúde, Eryka Maria Bispo
Ramalho- aluno PET-Saúde, Beatriz Lima Ribeiro- aluno PET-Saúde, Ludmila
Neres de Oliveira- aluno PET, Claret Costa Brito- aluno PET-Saúde, Ana Edith
Lima- Tutora/Preceptora Pet Saúde . **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. Geral:**
1. Eleger os (as) relatores (as) da Ata da reunião; (Sendo um do estado e um de
município). Foram eleitos (as): Giovanna Matteucci Vasconcelos e Maryelle Alves
Nunes. **2. Abertura, apresentação e acolhida dos participantes.** Maria Selma
Tavares, secretária municipal de saúde, fez a acolhida a todos os presentes, e em
seguida, foi servido o lanche de boas vindas. Logo após a acolhida, todos se
apresentaram. **3. Leitura da Pauta.** Lílian fez a leitura da pauta desta reunião, que
foi aprovada pelos presentes. Em seguida, a mesma dá início as discussões e
pactuações dos assuntos de pauta. **Após aprovação da pauta o (a) senhor (a)**
Lílian dá início as discussões e pactuações dos assuntos de pauta. Agenda
Ativa, momento formativo. (Não houve) Aprovação. 4. Pactuar e aprovar o
calendário das Reuniões Ordinárias da Comissão Intergestores Regional –
CIR para o ano de 2023 A representante SES, Lílian, inicia a apresentação
falando dos critérios de compatibilização que são necessários serem feitos para
que não haja choque de datas com outras reuniões como CIB, CIT, Congressos
Conasems, CES entre outros. Esclarece que Calendário da CIT só será aprovado
em fevereiro do ano de 2023, o que pode acarretar em alguma mudança de data
porque a CIB acompanha esse calendário e que, portanto, esse é preliminar.
Reforça também, que na maioria das reuniões o roteiro será corrido, onde são
observadas as distâncias entre as regiões (município a município), onde ocorrerão





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



65 as reuniões para otimizar o tempo e o orçamento pouco suficiente. Observa
66 também que serão aprovados dois dias de reunião e que se necessário será
67 ajustado conforme necessidade. Em seguida, foram aprovadas as seguintes datas:
68 **1ª Reunião Ordinária** – dia 20 e 21 de março em Lagoa do Tocantins, dia 22 e 23
69 de maio em Aparecida do Rio Negro, dia 19 e 20 de junho em Lajeado, dia 21 e 22
70 de agosto em Rio Sono, dia 25 e 26 de setembro em Novo Acordo e dia 23 e 24 de
71 novembro em Santa Tereza **5. Pactuar e aprovar a síntese da Análise da**
72 **Situação de Saúde e as prioridades da Região de Saúde para o Planejamento**
73 **Regional Integrado – PRI.** A servidora Maria Alzira faz a apresentação de todo o
74 documento/síntese ASIS – Análise da Situação de Saúde que foi construído a
75 partir do produto dos trabalhos realizados nas oficinas em cada região,
76 considerando a **Resolução nº 23**, de 2017 que estabelece diretrizes para os
77 processos de Regionalização, Planejamento Regional Integrado, elaborado de
78 forma ascendente, e Governança das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do
79 SUS, considerando a **Resolução Nº 37**, de 2018, que dispõe sobre o processo do
80 PRI e a organização de macrorregiões de saúde e apresenta como etapa
81 cumprida. Aprovam em Consenso a Síntese da Análise da Situação de Saúde –
82 ASIS da Região de Saúde Capim Dourado, conforme documento anexo, produzido
83 a partir da Oficina realizada na 4ª CIR de 2022, destacando-se as prioridades
84 sanitárias de acordo com as seguintes categorias: I – MATERNA E INFANTIL:
85 Saúde materna e infantil; II – CRÔNICAS: Doenças do aparelho circulatório;
86 Doenças do aparelho respiratório; Neoplasias; e Doenças endócrinas nutricionais e
87 metabólicas e doenças do aparelho respiratório; III – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:
88 Causas externas de morbidade e mortalidade. A técnica informa que os problemas
89 priorizados pela região foram: dificuldade de se realizar o pré-natal conforme a
90 legislação vigente, Pouco conhecimento por parte dos gestores e equipe gestora,
91 estadual e municipal dos exames ofertados na PPI com relação a necessidade da
92 população da região de saúde, Morosidade na entrega dos resultados do teste do
93 pezinho - rede de saúde, Baixa adesão para o exame citopatológico, Dificuldade de
94 acesso das gestantes ao serviço especializado na 1ª referência, em Miracema na
95 hora do parto ou no atendimento de Urgência e Emergência, Alta taxa de
96 mortalidade por câncer de mama, Morosidade na regulação dos pacientes para o





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



HGP, Alta incidência de Hanseníase na região de Saúde Capim Dourado, Falta de leitos de UTI no Hospital Regional de Miracema, Insuficiência de médico regulador nos NIR's dos Hospitais Regionais e HGP, Demora na regulação das solicitações de exames de imagens pelo NIR, Dificuldade de acesso das gestantes ao serviço especializado em tempo oportuno, Alta incidência de doenças infecciosas e parasitárias na população entre 30+. Ronisvaldo, secretário de Lajeado, questiona sobre a dificuldade do acesso ao serviço especializado de obstetrícia e pediatria, e relata que faz 02 anos que a região enfrenta este problema, inclusive este já relatado em Câmara Técnica, onde foi esclarecida a dificuldade de se encontrar profissionais especialistas. O mesmo informa também, a necessidade de melhorias no RQE para a busca de mais especialistas. Iatagan, Dir. do Hospital de Dona Regina, contribui com a discussão, relatando a evasão significativa dos profissionais médicos especializados, e que o mesmo espera que esta questão se resolva o mais breve. Informa também, que este assunto foi discutido na reunião com o secretário estadual na última sexta-feira (18/11/2022).

6. Apresentar e aprovar o plano de Ação da Rede Materno Infantil A servidora Márcia inicia sua fala fazendo uma consideração a respeito da importância deste Plano de ação Regional da rede Materno Infantil no Estado do TO. Observa a Portaria GM/MS Nº 715, de 4 de abril de 2022 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para instituir a Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami), a Portaria GM/MS Nº 2.228, de 01 de julho de 2022 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, e a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a habilitação e o financiamento da Rede de Atenção Materna e Infantil (RAMI). E após ampla explanação onde descreve a caracterização do território, os serviços que realizam, quantidade de equipes de saúde por macrorregião de saúde, segundo o tipo da equipe, cenário epidemiológico no contexto da rede de atenção materna e infantil. Aborda também as necessidades de ampliações da rede de atenção materna e infantil, apresenta tabelas, gráficos e quadros com as informações sobre o **Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Materno e Infantil do estado do Tocantins**, informa que o Plano segue anexo ao Consenso e coloca para Aprovação na região ao mesmo tempo em que abre para perguntas,





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



contribuições e considerações. Por fim, Márcia finaliza a sua fala informando que o plano busca melhorar o que já está em funcionamento e não criar novos serviços, uma vez que a maioria deles já existe. **Acordo CIR. (não houve). Atualização de Políticas.**

7. Apresentar o Status da alimentação dos Instrumentos de Gestão no Digisus Gestor –módulo Planejamento no período de 2018-2021 e 2022-2025 e o status do Sispackto 2018-2021 a técnica Giovanna apresentou a situação dos instrumentos de gestão(Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, RDQA's , RAG e Pactuação Interfederativa) dos municípios da região e pediu atenção quanto aos prazos para alimentação do sistema. Em seguida, apresentou algumas situações encontradas no sistema Digisus que necessitam de atenção por parte dos gestores quanto à alimentação dos instrumentos.

8. Apresentar o Projeto: Construção, Implantação e funcionamento da oficina ortopédica no CER III de Palmas no estado do Tocantins A servidora Márcia inicia sua apresentação esclarecendo como funciona a implantação de uma oficina ortopédica, explicando que a dispensação é feita através dos estabelecimentos de saúde habilitados em Reabilitação Física, por meio de uma oficina ortopédica fixa. Ressalta que atualmente o Estado do Tocantins conta com quatro estabelecimentos de saúde habilitados na modalidade física, sendo três sob gestão estadual, localizados nos municípios de Palmas, Araguaína e Porto Nacional e um sob gestão municipal em Araguaína, onde se encontra a oficina ortopédica. Reforça que os objetivos dessa oficina são: Garantir ao usuário do SUS atendimento individualizado, com equipe altamente habilitada e treinada; Acompanhamento durante o processo de confecção (medida, ajuste e entrega) do aparelho assegurando a continuidade e qualidade do tratamento proposto; Realizar revisões das órteses e próteses concedidas dentro do prazo de garantia do Serviço; Realizar reparos nas próteses, órteses e meios auxiliares de locomoção; Orientar pacientes, cuidadores e familiares quanto aos cuidados de manutenção com a OPM; Capacitar a Atenção Básica quanto ao encaminhamento dos pacientes para o CER com finalidade de prescrição e utilização de OPM. Apresenta no slide a estrutura de Rede de Saúde que temos na nossa Região para atendimento da pessoa com deficiência física que são: Serviços Especializados em Reabilitação e Centros Especializados em Reabilitação. Exibe os pontos da Rede





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



de Saúde que existe no Estado do Tocantins para atendimento da pessoa com deficiência física: CER III Palmas; Serviço Porto Nacional; Serviço Araguaína e CER IV Araguaína. Esclarece a estrutura da Oficina Ortopédica Fixa quanto aos Recursos humanos e Critérios de Funcionamento. Expõe os dados do IBGE de 2010 (Centro de Controle de Doenças e Prevenção) nas regiões de saúde supracitada do Estado do Tocantins. Apresentou ainda sobre o financiamento ser de 50% por parte do Estado e 50% do município. Explana acerca do fluxograma de atendimento em reabilitação física e dispensação de OPM. Finaliza justificando que as pessoas com deficiência são merecedoras de uma atenção especial, no que diz respeito à inserção desse grupo à sociedade. A importância do censo IBGE 2010 nesse processo e que a oficina ortopédica propõe a ampliação do acesso e a qualificação do atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente, progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua, com o foco na organização da rede de atenção integral à saúde, sem critérios de idade, contudo seguindo o fluxograma da RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 173, de 22 de outubro de 2020. Ressalta o papel da Secretaria Estadual de Saúde (SES) por meio da Superintendência de Políticas de Atenção em Saúde (SPAS) e através da Gerência de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (GASPD) na proposição e ampliação do acesso e qualificação do atendimento às pessoas com deficiência por meio da construção da oficina ortopédica com o foco na organização da rede de atenção integral à saúde, sem critérios de idade, contudo seguindo o fluxo da RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 173. Sebastiana, secretária de Aparecida do Rio Negro, questionou se este serviço entrará como alta complexidade, uma vez que ela é de responsabilidade do Estado e, portanto, qual a necessidade da contrapartida do município, além disso, questiona se essa contrapartida fará parte da PPI. Gilian, suplente de Palmas, questionou se o projeto inclui a sapataria e como irá funcionar a contrapartida do município e perguntou também o perfil das demandas reprimidas. Em relação à sapataria, o técnico Ricardo informou que foi alocado um recurso para o ano de 2023 para a sapataria da hanseníase, onde a proposta é que seja dentro do SCER. A técnica Márcia, entrou em contato com a área técnica, onde vieram as seguintes respostas: a oficina ortopédica irá atender os pacientes com hanseníase, e esclareceu também, que os mesmos são





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



assistidos nos centros especializados em reabilitação. Em relação à contrapartida dos municípios, Márcia respondeu que acontecerá através da Programação Pactuada Integrada da Assistência- PPI, onde em um segundo momento será feito um levantamento de quais os municípios da região macro centro-sul que não pactuaram os procedimentos que serão ofertados. Falou também, que a Gerência de Atenção da Saúde a Pessoa com Deficiência irá encaminhar um formulário para revisão da PPI para que os municípios possam incluir na transferência juntamente com os procedimentos que já estão pactuados. Quanto às demandas reprimidas, Marcia informou que são os pacientes que receberam a tecnologia assistiva (TA) (cadeira de rodas, muleta, bengala, andador, órteses e próteses) através dos serviços e centros de especialidades em reabilitação que já demandam de manutenção ou adaptação. Em relação ao questionamento da secretária de Aparecida do Rio Negro, se o serviço entrará como alta complexidade, a técnica da SES informou que para ter o acesso SCER's(Serviço e Centro Especializado em Reabilitação) o paciente seguirá o fluxo conforme a Resolução CIB/TO nº173, onde deverá iniciar pela UBS, onde identificada a necessidade do mesmo, posteriormente será regulado via SISREG para o Serviço ou Centro Especializado em Reabilitação, em seguida será avaliado pela equipe multidisciplinar que irá identificar a necessidade do paciente. Durante a apresentação, Sebastiana, secretária de Aparecida do Rio Negro, relatou a necessidade da área técnica ter previamente convocado os gestores para uma conversa referente a construção do projeto.

9. Apresentar a atualização de ampliação no teste do pezinho para toxoplasmose congênita A servidora Márcia expõe as legislações que estruturam o programa. Informa que a Ampliação do Teste do Pezinho para Toxoplasmose Congênita já esta sendo ofertado desde o início de Outubro de 2022, sendo Tocantins um dos primeiros Estados a iniciarem a Ampliação ainda este ano. Mostra o fluxo de ampliação do mesmo e explica através de um gráfico a rede do Teste do Pezinho, logo após foi disponibilizado os contatos para mais informações.

10. Apresentar a o status da implementação da RAMI no Estado do Tocantins e seus desdobramentos para o ano de 2023 Márcia inicia sua apresentação através de Slides trazendo uma contextualização da Rede Cegonha e Rede de Atenção Materna e Infantil (RAMI) trazendo as respectivas portarias das redes.





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Logo em Seguida traz as Portarias GM/MS Nº 715 e 2228 que trazem informações a respeito dos Princípios e diretrizes; Objetivos; Componentes; Competência dos entes; Monitoramento assim também como os procedimentos de habilitação; Organização dos serviços; Critérios de habilitação e funcionamento dos serviços; Financiamento. No próximo slide são exibidos os componentes da RAMI, Os Indicadores de monitoramento da RAMI e seus desdobramentos logo em seguida exibindo algumas fotos da Visita ao Hospital e Maternidade Tia Dedé (Porto Nacional) e da OFICINA DE IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO MATERNA E INFANTIL (RAMI). Márcia finaliza sua apresentação explicando sobre o plano de ação regional, os monitoramentos da RAMI, a qualificação dos pontos de atenção da RAMI e o Plano de Vinculação de Gestante. Ao final são exibidos os contatos da área técnica para demais informações. **11. Apresentar aos gestores e profissionais de saúde a endemicidade da hanseníase nos municípios tocantinenses** O técnico Ricardo inicia sua apresentação trazendo slides mostrando a Endemicidade da Hanseníase no Estado, explicando que esta é uma Doença Infecciosa recorrente que afeta certa população. Logo após, traz o Método de Cálculo da taxa de detecção geral de casos novos explicando o número de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados. Também aborda os Parâmetros do Ministério da Saúde para taxa de detecção geral de casos novos e explica a Endemicidade por macrorregião e região de saúde do Tocantins no ano de 2022 através de tabelas com informações sobre Macro Região, região de saúde, população, casos, taxa de detecção e endemicidade de cada município. Logo após são disponibilizados os contatos para solução de dúvidas Por fim, Ricardo relata que é a partir da busca ativa é que são propostas as ações necessárias no combate da doença, e para tanto deu o alerta aos municípios presentes. **12. Apresentar aos gestores e profissionais de saúde o informe sobre a Avaliação Externa de Qualidade dos Testes Rápidos (Sífilis, HIV e Hepatites B e C) e a importância da ferramenta para o alcance da excelência na qualidade da execução dos testes rápidos** O servidor Ricardo explica que a Avaliação Externa de Qualidade - AEQ é uma ferramenta criada pelo Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, não punitivo, com fins de aprimoramento na execução dos testes rápidos para se alcançar a





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



excelência nos resultados, evitando resultados falsos-positivos ou falsos-negativos. Também informa que a Equipe do AEQ do Ministério da Saúde observou que o Tocantins não está participando das rodadas de testagem desde 2019. O Tocantins possui diversos profissionais que entraram na plataforma TELELAB e se cadastraram na Avaliação Externa de Qualidade (AEQ) e não encaminharam nenhum resultado, o que configura a não participação. As orientações são de que o Coordenador local da AEQ, não necessariamente deve ser o gerente/coordenador do SAE – Serviço de Assistência Especializada, da UBS - Unidade Básica de Saúde ou Secretário (a) de Saúde, podendo ser um profissional gestor que lidere/oriente as rodadas), tenha acesso aos nomes dos profissionais do seu município que realizaram a rodada e a suas avaliações no site do AEQ. Está sendo solicitado que os coordenadores AEQ dos municípios se cadastrem novamente e solicitem o novo cadastramento de seus profissionais testadores, pois os que já fizeram e não participaram das rodadas foram retirados do cadastro e não recebem mais as amostras da Equipe AEQ. Informa ainda que, a partir de junho de 2023, a liberação de teste rápido estará vinculada à participação na AEQ, ou seja, para que o município possa adquirir TR, será necessária a participação do seu testador na AEQ, independente do resultado da sua participação.

13. Apresentar aos gestores e profissionais de saúde da região Capim Dourado o Plano de Ação da Hanseníase do município de Palmas que será realizado nos próximos 4 anos

Pedro Paulo, técnico de Palmas, apresenta o conceito de hanseníase e o seu panorama no mundo, no Brasil e no Tocantins no período pré-pandemia. Em seguida, aborda a hanseníase em Palmas no ano de 2022, com detecção de 272 casos a cada 100 mil/ habitantes. Em continuidade, explana sobre o plano operativo para enfrentamento da hanseníase com o intuito de **dar conhecimento** para a região de saúde e aborda também, sobre oficina para planejamento das ações estratégicas de enfrentamento da hanseníase da macrorregional norte de 2022-2024, que ocorreu em novembro de 2019, em Belém do Pará, com o objetivo de apresentar o panorama epidemiológico da hanseníase, pactuar metas de enfrentamento em cada estado da região norte do país e acompanhar o cumprimento das metas propostas. Por fim, apresenta a série histórica dos indicadores da hanseníase e os principais desafios. No decorrer da apresentação,





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



289 Lílian pergunta se todos os casos diagnosticados em Palmas são de moradores do
290 município de Palmas. Ele responde que mesmo que venham moradores de outros
291 municípios, o quantitativo ainda é pequeno, além disso, o mesmo informa que é
292 orientado aos pacientes que façam o tratamento em seu território. Secretário de
293 Lajeado pergunta se a proliferação da doença está relacionada ao clima da região.
294 Pedro explica que está relacionado ao contato íntimo e domiciliar prolongado.
295 Gilian, Sup. do município de Palmas, reforça explicando que o diagnóstico já pode
296 ser realizado na atenção básica e como o Tocantins é um estado muito endêmico,
297 é necessário trabalhar na capilarização da realização do diagnóstico para diminuir
298 a subnotificação desta doença. Tayssa, de Aparecida do Rio Negro, questiona a
299 possibilidade da realização de uma capacitação para os municípios da região, uma
300 vez que muitos profissionais dos municípios são recém- formados. Pedro informa
301 que os demais municípios deveriam propor para a área técnica do Estado essa
302 capacitação, e que no que couber o município de Palmas poderá contribuir para a
303 sua realização e lembra que a FESP pode contribuir com o processo de
304 certificação. A técnica da SES, Lílian, pergunta se com o uso das máscaras e do
305 álcool nas mãos reduziu a proliferação da doença. Pedro responde que poderia
306 diminuir empiricamente, porém, em casa, no convívio diário, sem a utilização
307 desses cuidados, a contaminação acontece, além disso, no contato social e no
308 convívio escolar também pode acontecer. Em relação ao pedido de capacitação,
309 Ricardo, técnico da Vigilância, responde que entrou em contato com a área técnica
310 responsável, onde esclareceu que foi oferecido um curso para os 139 municípios,
311 porém o mesmo teve uma pequena adesão, de apenas 40 municípios, e o mesmo
312 pediu que os municípios entrem em contato com a área técnica pelo telefone (63)
313 3218-1731 acerca dos fluxos destas capacitações. Thaysa, técnica de Tocantínia,
314 esclareceu que a maioria das capacitações realizadas pelo Estado foram teóricas,
315 e, portanto, explicou a necessidade de cursos mais práticos. Ricardo esclareceu
316 após contato com a coordenadora Regina, a mesma informou que foram
317 ministrados cursos presenciais ainda no ano de 2022, e que foi enviada carta
318 convite a todos os municípios, ressaltou ainda que os profissionais que realizaram
319 o curso online na plataforma UNA-SUS em posse do certificado poderá entrar em
320 contato com a área técnica solicitando o curso prático. **14. Apresentar os dados**





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



coletados pelos alunos participantes do PET SAÚDE: GESTÃO E ASSISTÊNCIA, Diagnóstico Situacional da Regulação de Miracema Giselli, coordenadora do Projeto, explicou o que é o PET- Estruturação da rede de regulação entre SMS e média complexidade, com definição de protocolos. Os alunos do projeto, Matheus e Aluisio, inicialmente fizeram um apanhado das consultas e exames regulados da central de Miracema, de janeiro a agosto de 2022. Foi destacado pelos alunos que em janeiro os números são relativamente menores que os outros meses, isso deve a pequena procura devido às festividades de fim de ano. Em seguida, apresentou o número de referências e contra referências no Estado e informou que a consulta com o maior número de referências foi ortopedia-Miracema e a com menor foi a cardiopediatria. Falou também, que as suspeitas de diagnósticos ou diagnósticos encaminhados mais regulados durante a pandemia, além da covid-19, foram acidente com animais peçonhentos e os acidentes de trânsito. Outro dado apresentado, foi a diminuição dos casos confirmados de covid-19 devido a vacinação. **Experiências SUS na CIR. De Municípios: não houve. Da Secretaria Estadual de Saúde: (Não Houve) Respostas dos Encaminhamentos da CIR Capim Dourado (Não Houve). Parceiros.** 14. Conselho Estadual de Saúde: 14.1. Reestruturação de Conselhos Municipais de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde; 14.2. Capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde, e; 14.3. Conferências Municipais de Saúde Florisval, representante do Conselho Municipal de Saúde, informou da importância do Conselho participar nas reuniões da CIR e nas discussões das políticas públicas e esclareceu que a conferência do município de Miracema será realizada somente no próximo ano. Maria Alzira, representante SES reforçou a necessidade de realizarem as Conferências Municipais, pois é neste espaço que são discutidos os assuntos inerentes a realidade do município . **Inclusão de Pauta para informe.** A. *Novo Inseticida para controle espacial de Aedes aegypti adulto-* o técnico Ricardo informa que a previsão para disponibilização às secretarias estaduais de saúde é para a segunda quinzena de dezembro de 2022 e a partir desta data, a SES poderá dispensar o referido produto para as secretarias municipais de saúde conforme a demanda. E que diante disto, foi recomendo aos municípios o planejamento para a aquisição oportuna de álcool





COSEMS | TO

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



isopropílico para a adaptação das bombas costais motorizadas ao novo produto, que poderá substituir o atual adulticida; **Encaminhamentos da CIR Capim Dourado:** (Inserir na ATA em destaque todos os encaminhamentos levantados durante a reunião). **Não houve Negociação entre Gestores de Saúde que compõem a CIR Capim Dourado, acordos e/ou solicitações ao COSEMS-TO** (este ponto deve ser registrado apenas na ATA, pois é de responsabilidade apenas dos envolvidos). **Não houve. CONCLUSÃO GERAL: 15. Conferência da frequência.** Frequência conferida. **16. Encerramento da reunião.** Reunião encerrada as 13:30. **17. Leitura coletiva, aprovação e assinatura** da ATA desta reunião (a ATA deve ser projetada em data show para facilitar o processo de leitura da mesma). ATA lida, aprovada por unanimidade e assinada por nós Giovanna Matteucci Vasconcelos e Maryelle Alves Nunes relatores desta e por todos os presentes

Giovanna Matteucci Vasconcelos Felinto, Maryelle Alves Nunes, Maria Ribeiro de Lencastre, Mrs. Edith Farias Lima, Rosângela Maria Coelho Barros, Polite, Mrs. Sora Bartires, Lidian Jato, Lucas Gomes, Jovina Muello & Lima, Chas de Castro Sermendes, Hilário Ribeiro de Almeida, Thiago Cavino Ed. deixo, Zulemilla Neres de Oliveira, Beatriz Lima Ribeiro, Aluizio Sousa de Sousa, Rikelli de Almeida Camargo, Debastiana Fuzia da C. Batista, Eryka Maria Bispo Raimundo, Yago Rodrigues Costa, Neyla Symonara de Oliveira Carvalho, Queline Tavares Lucatini, Maria Taliana F. Araújo, Matheus Vitorino Santa, Dorian G. Nunes Farias, Maria Domingos Louqueira Vieira, Wanderson Barbosa Sergio, Maria Odete de S. S. Exummarais, Fabiana Zanetti Ivo Capalho, Apolin Rodrigues, Martilúda Raka dos S. Mosquera, Valéria F. Santana, Jonivaldo da Silva Brito, Lidian de Almeida, Marcia Regina B. de Oliveira, Grazieli Boch da Conceição, Wesley Martin Barros, Maria Regina do N. S. do, Lucas do Amorim

